

ESTUDOS ECONÔMICOS

Cresce o número de correspondentes não bancários

O mercado para correspondentes bancários, que atua como agente intermediário entre os bancos e instituições financeiras autorizadas a operarem pelo Banco Central e seus clientes finais, vem crescendo significativamente. Segundo pesquisa do Banco Central, divulgada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em seu Painel Econômico e Financeiro, o número de correspondentes não bancários atingiu, em 2009, 140 mil pontos, o que significou um crescimento de 30,46%, em relação ao ano anterior. A facilidade de acesso e os baixos custos de manutenção são as principais vantagens desse tipo de canal.

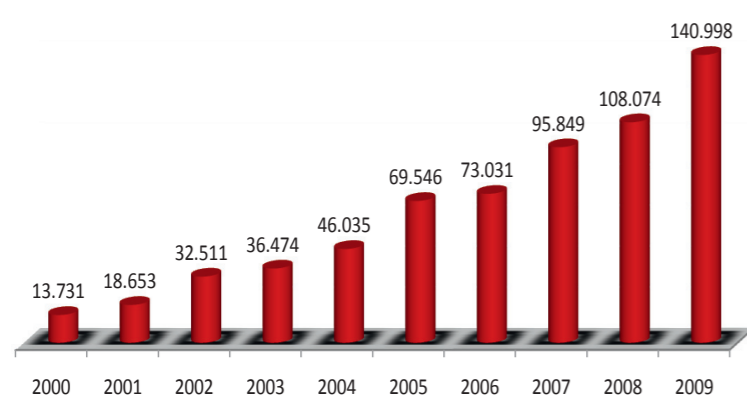
Além do custo menor, os correspondentes conseguem atingir populações que têm dificuldade de acesso a agências bancárias tradicionais. Nas grandes cidades, muitos fazem uso dos correspondentes não bancários para fugirem da longa espera em bancos ou pela economia com transporte para chegar às agências bancárias. No interior, trabalhadores que antes tinham de viajar para cidades maio-

res para receber salários ou benefícios do governo e pagar suas contas passaram a fazer as transações em estabelecimentos comerciais em suas localidades.

Muitos outros correspondentes surgiram com o objetivo de levar os benefícios do governo à população. Atualmente, cerca de 80% dos pagamentos do programa Bolsa Família são feitos por meio de correspondentes bancários, disse Lauro Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos em Microfinanças da (FGV), durante o seminário "Bancos Comunitários e Finanças Inclusivas", realizado na FGV, em São Paulo, em maio deste ano.

Em 2009, os correspondentes movimentaram 6% do total das transações bancárias realizadas no País. Apesar de ainda ser baixo, o volume movimentado em sete anos passou de R\$ 100 milhões, em 2003, para R\$ 2,8 bilhões no ano passado. O principal entrave dos correspondentes é a falta de um marco regulatório. O quadro legal dos correspondentes que existe hoje é de 2003.

Quantidade de Correspondentes Não Bancários



Nota: Até setembro de 2009
Fonte: Banco Central do Brasil

Comitê discute Lei municipal



O Comitê de Segurança Bancária da Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) se reuniu nos dias 15 e 30 de junho para discutir a Lei nº 8911. Sancionada em 7 de maio deste ano, dispõe sobre o atendimento humanizado com

a implantação de divisórias, painéis ou outros meios que individualizem e privatizem o atendimento em agências bancárias e postos de atendimentos.

A Lei tem como objetivo minimizar as ocorrências de assaltos a clientes, especialmente o golpe conhecido com "saidinha de banco". O Comitê é contrário à Lei por entender que a mesma não reduzirá o número de assaltos, já que, em geral, os clientes já chegam identificados nas agências. Com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a ASBAN entrará com mandato de segurança contra a Lei.

CURTAS

Segurança: Como representante do segmento bancário de Goiás, a ASBAN vem sendo solicitada pela imprensa goiana para falar, entre outros assuntos, sobre segurança bancária. No dia 04 de junho, o vice-presidente da Associação, Mário Jorge de Alencastro, fez uma participação ao vivo no Jornal Anhanguera 1ª edição, dando dicas à população sobre golpes aplicados por bandidos em terminais de auto-atendimento.

Combate à Corrupção: No dia 18 de junho, aconteceu a reunião do Fórum de Combate à Corrupção no Estado de Goiás (FOCCO/GO), na sede da Procuradoria da República no Estado. Na oportunidade, foi levado ao conhecimento dos integrantes do Fórum que um anteprojeto de nova Lei de Improbidade será encaminhado ao congresso nacional visando o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. Além da ASBAN, estiveram presentes representantes de vários órgãos estaduais e federais, instituições financeiras e acadêmicas.

Nipoflex: Olayr Araújo, representante da empresa Nipoflex, correspondente não bancário que atua em São Paulo, esteve na ASBAN no último dia 14. Na oportunidade, informou que, possivelmente, no mês de agosto, estará providenciando abertura de uma filial em Goiânia, em cumprimento as orientações do conselho deliberativo firmado em 14 de abril deste ano.

Curso a Distância: A Associação de Bancos esteve em reunião com a TOTVS, empresa de software, inovação, relacionamento e suporte à gestão, para desenvolver o projeto estrutural de ensino a distância, a ser disponibilizado pela ASBAN em seu site. O objetivo é oferecer diversos cursos na área financeira, abrindo aos colaboradores de seus associados a oportunidade de qualificação e reciclagem.



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano I, nº 08 - Junho 2010

ASBAN - Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Assessora de Comunicação da ASBAN recebe prêmio



A assessora de comunicação da ASBAN, Denise Ribeiro, recebeu o prêmio por ter escrito o melhor livro-reportagem do Centro-Oeste, em 2009. A premiação ocorreu na Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), que premia os melhores trabalhos experimentais produzidos por alunos de graduação no âmbito dos cursos de Comunicação Social e suas habilitações.

Seu trabalho, o livro-reportagem "Filhos da Exclusão", expõe aspectos da exclusão social e da violação de direitos de meninos e meninas que moram nas ruas de Goiânia-Goiás. Em setembro, Denise segue para o Rio Grande do Sul, onde representará a região Centro-Oeste na final nacional e disputará o prêmio de melhor livro-reportagem do país com os finalistas de outras regiões do Brasil. Boa sorte e parabéns!

Ainda nesta edição:

Presidente do Conselho fala sobre a parceria ASBAN e CENTRAC/SEFAZ na operacionalização do crédito consignado.....**Pág 2**

Ouvidoria se firma como instrumento para solução de problemas e esclarecimento de dúvidas quanto ao empréstimo consignado.....**Pág 3**

Cresce o número de correspondentes não bancários.....**Pág 4**

Crédito Consignado: Mercado e Perspectivas



O crescimento do crédito consignado, perspectivas para o segundo semestre de 2010 e atuação da ASBAN neste segmento são alguns aspectos tratados na entrevista com o economista, diretor da Rede Bancária e Comercial do Brasil, e conselheiro da ASBAN, José Jorge Pedreiro Paniago.**Leia na página 3**

ASBAN homenageia gênio das artes



Consciente de que o segmento sócio-cultural que se desenvolve em Goiás é bastante ativo e de grande expressão nacional, a Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) sempre foi uma grande incentivadora da cultura. Lançamento de livros, músicos, cinema, exposições de esculturas e pinturas fazem parte dos eventos impulsionados pela ASBAN.

Em março de 2008, com o objetivo de estimular e valorizar as artes goianas, a Associação promoveu uma exposição de arte em sua sede.

Por apoiar artistas renomados, a ASBAN foi presenteada com várias obras de valores inestimáveis. Em seu acervo, encontra-se uma tela do pintor, escultor e ceramista, Antônio Batista de Souza, consagrado mundialmente como Antônio Poteiro. Já conhecido por suas esculturas em argila e cerâmica, o autodidata começou sua carreira como pintor tardiamente. Só aos 50 anos de idade Poteiro teve seu primeiro contato com as telas e pincéis. Sem dissolver a tinta e com criações coloridas e fortes, o artista passou a transportar os elementos usados em suas peças para as telas.

A obra "O trabalhador da terra", fruto de 1986, foi doada neste mesmo ano a ASBAN, quando a Associação apoiou Antônio Poteiro em sua exposição individual, no Brazilian/American Cultural Institute, em Washington, nos Estados Unidos. A obra retrata dois homens que, observados por anjos, aram a terra.

Antônio Poteiro morreu na madrugada do dia 08 de junho, aos 84 anos de idade, após sofrer uma parada cardíaca, resultante de um problema crônico de bexiga. A ASBAN presta aqui sua homenagem àquele que deu um colorido a mais a esta Associação de Bancos e à cultura deste país.

Palavra do Presidente



Em 2003, o sistema de crédito consignado do estado de Goiás se viu abalado, em função de fraudes nas operações e golpes aplicados aos servidores públicos estaduais. Parcelas oriundas de empréstimos ilícitos eram descontadas diretamente no contracheque dos servidores lesados e os prejuízos chegaram a cifras substanciais.

Após os golpes e diante da fragilidade do sistema de empréstimos consignados, a Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos (Aganp/Sefaz), na época responsável pela administração do sistema de consignação e que hoje corresponde a Central de Aquisições e Contratações (Centrac/Sefaz), suspendeu a averbação das operações de crédito. Visando resguardar os interesses dos bancos e dos funcionários públicos na contratação dessa modalidade de crédito, a Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN) propôs a regulamentação do processo e sua inclusão na gestão do sistema.

“A participação da ASBAN no processo de gestão do sistema agregou tecnologia de ponta, segurança, transparência nas operações, e, principalmente, tranquilidade para os bancos e servidores na contratação destes empréstimos.”

Dentro de sua competência e organização no mercado financeiro, colocou-se parceira da Aganp/Sefaz, disponibilizando o seu corpo técnico visando aprimorar, aperfeiçoar, treinar e cancelar toda a atividade constante na Lei Estadual 13.847 de 07 de junho de 2001, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores públicos.

Em 27 de abril de 2005 foi celebrado o 1º convênio com o Governo do Estado de Goiás, através da Aganp/Sefaz e ASBAN. O referido convênio visou

estabelecer normas e procedimentos complementares para as consignações facultativas em folha de pagamento dos servidores públicos estaduais, através da Instrução Normativa de nº. 013, editada em 27 de dezembro de 2005.

Em 2008, negociações entre a Associação de Bancos e as instituições financeiras resultaram na contratação da Zetrasoft, empresa renomada, com larga experiência na operacionalização de empréstimo em folha de pagamento da Marinha, Exército, Aeronáutica, diversas prefeituras e órgãos Estaduais da Federação.

Com grande experiência no sistema de consignação, a Zetrasoft promoveu a implantação do sistema e-consig, sem nenhum custo para o Governo, e passou a operacionalizar todo o sistema de empréstimo de crédito consignado no Estado de Goiás.

O sistema *e-consig* foi amparado pelo convênio de cooperação técnica firmado entre as partes e regulamentado normativamente através da lei de consignação, expedida pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), para viabilidade de todo processo.

A participação da ASBAN no processo de gestão do sistema agregou tecnologia de

ponta, segurança, transparência nas operações, e, principalmente, tranquilidade para os bancos e servidores na contratação destes empréstimos. Além disso, foi criado o portal do servidor, um facilitador de informações, que permite visualizar todas as possibilidades na realização de uma operação de crédito consignado. Buscamos, com esta parceria, contribuir para assegurar aos nossos associados, aos nossos parceiros e aos funcionários públicos estaduais serviços de qualidade e revestidos da segurança que esta modalidade de crédito requer.

Gecimar Freitas Menezes
Presidente do Conselho de Administração



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão
Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO
Telefone: (62)3218-5050
E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente
Rossini Galvão Celestino

Conselheiros
Moacyr do Espírito Santo
Marcos Bachiega
Múcio Bonifácio Guimarães
Rozallah Santoro Júnior
Maurício Gomes Maciel
Nélio Brant Magalhães
Antônio Ediomar Baptistão
Wagner Rodrigues Júnior
Mário Jorge de Alencastro
José Jorge Pedreiro Paniago
Pedro Ivo Santana Gomes
Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
José Taveira Rocha

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional
Fernando Macedo Queiroz

Vice-Presidente
Mário Jorge de Alencastro

Vice-Presidente
Wagner Rodrigues Júnior

Diretor Secretário
Edivaldo Ribeiro do Prado

Diretor Tesoureiro
Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros
Neivan Carlos de Lima
Eli José de Souza
Dario Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro
Ronaldo Lorenzo da Silva

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS
José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO
José Avelar Matias Lopes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO
Fernando Franco

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157
Denise Ribeiro

APOIO
Langer Freire

Arte, Impressão e Acabamento
Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

ENTREVISTA



A Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão (ASBAN), entre suas atividades, atua na gestão do sistema consignado do Estado de Goiás. Nesta entrevista, o economista, diretor da Rede Bancária e Comercial do Brasil, e conselheiro da ASBAN, **José Jorge Pedreiro Paniago**, traça perspectivas para o setor de consignação e fala sobre o comportamento desse mercado em Goiás.

Quais as perspectivas de crédito consignado para o 2º semestre de 2010?

Durante o segundo semestre, o crédito consignado será alvo de uma acirrada disputa por parte das Instituições Financeiras, apesar das recentes altas da taxa selic, questionamentos quanto à concessão de exclusividade em convênios, venda de folha de pagamento, aumento do número de correspondentes, e também pelos fatos novos como o aumento no número de financiamentos imobiliários e a tendência de maior utilização dos cartões de crédito.

As operações de crédito consignado público são, de fato, partes de um universo amplo de serviços prestados pelos bancos aos estados, municípios, forças armadas, INSS, judiciário, legislativo, órgãos federais. As operações de consignado privado são amparadas e destinadas aos funcionários de empresas privadas de acordo com a lei 10.820. Portanto, para o segundo semestre, as operações de crédito consignado destinadas aos servidores públicos e funcionários de empresas privadas vão continuar sendo muito atrativas às instituições financeiras.

Qual o comportamento do mercado de crédito consignado?

O mercado de crédito consignado está crescendo em ritmo acelerado. Segundo dados disponibilizados pelo Jornal Valor Econômico, o consignado avançou 38% e atingiu saldo de R\$ 118,8 bilhões, no último quadrimestre. Algumas instituições financeiras estimam acrescentar milhares de novos beneficiários do INSS à sua rede e dobrar o número de benefícios. Bancos esperam ampliar neste ano o saldo em até 40%, em relação a dezembro de 2009, e explorar o setor privado, que atualmente

representa 13,6% do total e ainda com espaço para crescimento.

A ideia de algumas instituições para atingir o crescimento esperado este ano é explorar convênios dentro de casa, lotes do INSS e beneficiários que sacam seus recursos nas agências, mas não tem conta corrente. Estima-se que 40% dos aposentados e pensionistas recebem via cartão. Por essa grande folha, o consignado não se dá apenas dentro de agências bancárias e os bancos de pequeno porte conseguem se sair bem.

Espera-se o contínuo crescimento do setor de consignação porque dos 45 milhões de funcionários públicos e beneficiários do INSS, apenas metade tem alguma operação garantida pelo desconto em folha, além dos novos usos para o consignado. Como os bancos de menor porte não têm convênios de folha de pagamento e não são instituições pagadoras do INSS, o crescimento se dá através dos correspondentes bancários, que é um canal com maior proximidade do servidor público.

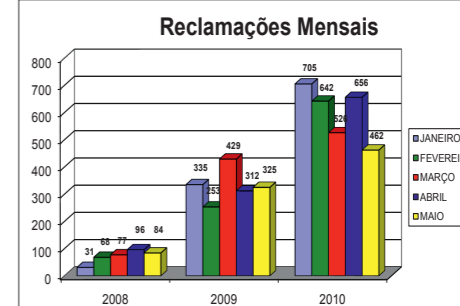
“Espera-se o contínuo crescimento do setor de consignação porque dos 45 milhões de funcionários públicos e beneficiários do INSS, apenas metade tem alguma operação garantida pelo desconto em folha, além dos novos usos para o consignado.”

Como está a oferta de crédito consignado em Goiás, inclusive com o lançamento do cartão para o servidor público estadual?

Para atuar no crédito consignado do Governo do Estado de Goiás, as instituições financeiras e correspondentes têm de ser cadastrados na ASBAN. Atualmente, 60 instituições financeiras e 88 correspondentes estão de conformidade com o previsto no decreto nº. 7.112 de 18 de maio de 2010. Buscando cada vez mais o aperfeiçoamento dos serviços prestados, a Associação está formando a primeira turma de multiplicadores do curso de “Educação Financeira”. O curso está sendo ministrado pela Universidade do Banco Central do Brasil, entre os dias 29 de junho e 1º de julho, no auditório da ASBAN.

Entre 2007 e 2009, o número de transações com cartões de crédito cresceu 41%, a maior taxa do país, conforme dados da Associação Brasileira de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS). Face a este crescimento, alguns Bancos que atuam junto ao Governo de Goiás desenvolveram cartões destinados aos servidores públicos, sem taxa de anuidade/manutenção e com juros de 4,5% ao mês, reduzidos em relação ao mercado.

Ouidoria cresce com Jornal



A ASBAN quer ouvir a todos! Por isso, implantou em janeiro de 2008 a ouvidoria, um canal de comunicação diferenciado que tem como finalidade fortalecer o relacionamento com os associados e servidores públicos, com transparência, ética e imparcialidade. É um canal para solução de problemas, recepção de críticas, sugestões, elogios ou ainda esclarecimento de dúvidas quanto ao empréstimo consignado estadual. Todos os processos, desde seu registro até a solução, são acompanhados pela ouvidoria, que atua na representação do reclamante dentro do sistema bancário.

A ouvidoria da ASBAN, em levantamento feito no período de janeiro a maio desde a sua criação, teve um aumento significativo do número de ocorrências registradas. Em 2010, o crescimento foi de 180% e 840% em relação a 2009 e 2008, respectivamente. A ampliação do trabalho da ouvidoria da ASBAN pode ser atribuída à intensa divulgação da área neste jornal.

Todos os meses, a ASBAN elabora relatórios das ocorrências registradas na ouvidoria e os encaminha para as instituições financeiras mais reclamadas. A Associação acredita que, a partir da disponibilização desses dados, a ouvidoria passa a ser uma importante ferramenta de apoio na operacionalização do crédito consignado, atuando assim de forma preventiva, sugerindo melhoria contínua na prestação de serviços.